

EDITORIAL

Eis a primeira edição de 2013 da Turismo Visão e Ação. Com ela damos continuidade a uma trajetória consolidada, com a publicação da produção técnico-científica daqueles pesquisadores e estudiosos que nos brindam com a submissão de seus manuscritos originais, na justa expectativa de que sejam veiculados a partir de um processo editorial, cujo aperfeiçoamento contínuo visa resguardar a qualidade e a relevância das produções para o desenvolvimento científico do conhecimento em turismo.

Não obstante, devemos reconhecer que, devido a alguns condicionantes que já estão sendo superados, em determinados períodos convivemos com a limitação da celeridade deste mesmo processo editorial, contudo sem qualquer prejuízo à manutenção da periodicidade da nossa revista.

Podemos constatar que a natureza multidisciplinar do turismo está mais uma vez refletida na diversidade de abordagens do presente número, contendo os seguintes temas e enfoques: Gestão Ambiental; Economia; Valor Turístico do Produto Brasil; Capacidade de Carga e Conservação da Natureza em Parques Nacionais; Turismo de Negócios e Mobilidade Urbana; Políticas Públicas do Turismo; Sustentabilidade em Hotéis; O Souvenir e o Espaço Turístico; e Contratação de Colaboradores na Hotelaria. Dessa forma, antecipamos a seguir a essência dos artigos desta edição, juntamente com os seus respectivos autores.

O artigo **GESTÃO AMBIENTAL COMO DIFERENCIAL NA IMAGEM CORPORATIVA: ESTUDO MULTI-CASO EM MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICÍPIO DE URUBICI-SC**, elaborado por Luisa Coelho Cardoso, Pedro Henrique Caramori Alves, Tiago Savi Mondo e Jane Iara Pereira da Costa, analisa a adoção de práticas ambientais em meios de hospedagem rurais do município de Urubici-SC e seus reflexos na imagem corporativa, com destaque para a constatação de que as práticas ambientais entre os gestores não são utilizadas como forma de atrair clientes ou melhorar a imagem do hotel.

Em seguida, os pesquisadores portugueses Jorge Miguel Andraz, João Albino Silva e Carlos Manuel Viegas apresentam o estudo intitulado **DETERMINANTES DO CRESCIMENTO ECONÓMICO EM PORTUGAL: UMA ABORDAGEM SECTORIAL PARA A REGIÃO DO ALGARVE**, que identifica os setores de atividade que estiveram na base do crescimento econômico da região do Algarve, sul de Portugal continental, com a adoção do modelo de Base Econômica aplicado aos níveis inter-regional e intrarregional. Entre os resultados deste estudo, destaca-se que os ramos ligados ao turismo, como Alojamento, Restauração, Pesca, Comércio e a Construção, constituíram o motor de crescimento da região.

O terceiro artigo, com autoria de Gisele Amina Yamanaka e Janaina de Moura Engracia Giraldi, sob o título **COUNTRY BRAND EQUITY: AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DO VALOR DO BRASIL POR ESTUDANTES CANADENSES**, avalia os componentes do *country brand equity* do Brasil (valor agregado ao produto derivado da associação com o país) a partir da perspectiva de um grupo de estudantes canadenses, cujos resultados destacaram diferenças de gênero nas avaliações e do grau de conhecimento na avaliação dos componentes do CBE do Brasil. Ao final, aponta a relevância deste tema face aos eventos internacionais que serão sediados pelo Brasil, oportunizando planos e estratégias para melhorar a avaliação que estrangeiros têm do país.

A seguir, Itamar Cordeiro, Nathália Körössy e Vanice Selva nos apresentam a **DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA TURÍSTICA A PARTIR DO MÉTODO CIFUENTES ET AL. (1992): APLICAÇÃO À PRAIA DOS CARNEIROS (TAMANDARÉ/PE)**, considerando que o estabelecimento de um limite máximo de usuários é um elemento que pode auxiliar no ordenamento do turismo. Para tanto, foi definido um zoneamento da praia com os respectivos limites máximos de usuários. Posteriormente, ao comparar os limites sugeridos com as taxas atuais de visitantes, verificou-se que a capacidade de carga está dentro do aceitável para uma das duas zonas da praia e acima do recomendado para a outra.

No quinto artigo, denominado **PARQUES NACIONAIS, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E INSERÇÃO SOCIAL: UMA REALIDADE POSSÍVEL EM QUATRO EXEMPLOS DE COGESTÃO**, a autora Carolina de Andrade Spinola expõe um ensaio teórico que busca discutir a relação conflituosa que se estabeleceu entre os objetivos da conservação da natureza e a inserção social nos parques nacionais brasileiros, contextualizada por experiências bem-sucedidas em outros países em que modelos flexíveis de cogestão conciliaram os interesses envolvidos, tendo o ecoturismo como um dos principais elementos de mediação.

O próximo artigo, da autora Viviane Veiga Shibaki, com o título PLANEJAMENTO E GESTÃO DA MOBILIDADE EM GRANDES METRÓPOLES: REFLEXÕES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DO SÃO PAULO CONVENTION & VISITORS BUREAU PARA O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS EM SÃO PAULO, analisa o processo histórico pelo qual o turismo de negócios e eventos se estabeleceu espacialmente em São Paulo, a partir do enfoque da mobilidade em grandes metrópoles, e quais as estratégias adotadas pelo São Paulo *Convention & Visitors Bureau* diante das especificidades desse espaço urbano. Ao final, expõe um panorama atual das dificuldades de mobilidade encontradas em uma metrópole mundial, como é o caso de São Paulo.

Na sequência os autores Isabel Jurema Grimm, Carlos Alberto Cioce Sampaio, Michele Camila Greuel e José Luis Cerveira Filho, por meio do artigo POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO E SUSTENTABILIDADE: A INTER-RELAÇÃO NA ESFERA NACIONAL, ESTADUAL E LOCAL, descrevem as políticas de turismo desenvolvidas no município de Pomerode (SC) e suas inter-relações no contexto estadual e nacional, pontuando ainda os limites da gestão do turismo e da participação popular na formulação das políticas públicas. Entre os resultados do estudo constata-se o alinhamento da política do Estado de Santa Catarina à política nacional de turismo, e a inexistência uma regulação eficaz de políticas estruturadas para a área do turismo em Pomerode (SC), abrangendo a sustentabilidade e a participação popular.

No oitavo artigo, Maria Claudia Mancuelho Malta e Milton Augusto Pasquotto Mariani apresentam o ESTUDO DE CASO DA SUSTENTABILIDADE APLICADA NA GESTÃO DOS HOTÉIS DE CAMPO GRANDE, MS, no qual se analisam as práticas de sustentabilidade na gestão dos empreendimentos hoteleiros da cidade, tais como a equiparação salarial, o acesso a portadores de deficiência, as formas variadas de reutilização e reciclagem. Com isso foi possível caracterizar um perfil de sustentabilidade na hotelaria da cidade de Campo Grande em estado inicial, salientando ainda que os gestores dos hotéis correlacionam a sustentabilidade apenas à dimensão ambiental.

O nono e último artigo, CONCEITOS E ABRANGÊNCIA DO SOUVENIR NA DINÂMICA DO ESPAÇO TURÍSTICO: O CASO DE CURITIBA-PR, dos autores Graziela Scalise Horodyski, Franciele Cristina Manosso e José Manoel Gândara, busca revelar a relação entre a oferta de souvenirs e os espaços de visitação no destino turístico Curitiba, verificando a incidência e a distribuição espacial dos estabelecimentos comerciais de souvenirs, especificamente no roteiro da Linha Turismo que integra vinte e quatro atrativos turísticos. Como resultados do estudo, obteve-se um mapa da distribuição espacial destes estabelecimentos, que estão situados próximos aos atrativos turísticos, demonstrando a influência direta da demanda na localização da oferta de souvenirs.

Para fechar o presente número, apresentamos um Caso de Ensino sob o título SOLIS PRAIA HOTEL ITAPEMA: OS DESAFIOS NA CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA, além de uma comunicação sobre o livro MIAMI. Turistas, Colonos y Aventureros en la última Frontera de América Latina. H. Iglesias Illa.

A todos os nossos leitores, autores, pareceristas e membros do conselho, desejamos um profícuo ano de 2013 e repleto de realizações pessoais.